

10/07/2020 17:43 - Governo de Rondônia apresenta aos prefeitos mudança de critérios para aprimorar estratégias do Plano Todos por Rondônia



A mudança na matriz de classificação que irá refletir diretamente em uma nova forma de cálculo seguindo critérios técnicos para aprimorar o enquadramento dos municípios nas fases do Plano Todos por Rondônia, no combate ao coronavírus, foi apresentada na noite de quinta-feira (9), pelo governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha, durante reunião por videoconferência com prefeitos de municípios do Estado que manifestaram sua concordância à alteração no critério de avaliação que passa de casos confirmados para casos ativos na metodologia de categorização elaborada para definir as medidas e ações de enfrentamento ao coronavírus.

Todas as medidas estão sendo rigorosamente analisadas pelo Comitê Interinstitucional de Prevenção, Verificação e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, coordenado pelo governo do Estado. O Comitê tem mantido constantes

reuniões por videoconferência buscando melhor alternativa que possa ser implantada a cada ciclo de fases visando o aprimoramento das estratégias com critérios técnicos e embasamento científico.

O governador iniciou a reunião fazendo um breve apanhado da situação da Saúde e os avanços que já foram conquistados falando das atenções para a construção do Hospital de Emergência e Urgência. Além de ações que estão em andamento no combate ao coronavírus. Marcos Rocha também enalteceu a questão dos municípios estarem garantindo o kit medicamento para as pessoas que são detectadas com a Covid-19.

O componente da matriz está sendo apresentado nas recentes reuniões por videoconferência realizadas com a participação de parlamentares, organismos de fiscalização, prefeituras, empresários de vários setores da economia rondoniense e contando com a presença do governador Marcos Rocha que tem definido como prioridade os trabalhos técnicos com critérios que buscam equalizar a economia do Estado e vidas.

O indicador apresentado durante a reunião traz a proporcionalidade entre a ocupação de leitos de UTIs e o número de casos ativos, ou seja, quanto mais casos ativos, maior a taxa de ocupação em leitos e quanto menos casos, menor a taxa, controlando esses indicadores, pode-se evitar o colapso do sistema de saúde. A alteração do indicador relativo à velocidade do contágio, deixa de ser o número de casos confirmados por 100 mil habitantes nos últimos 7 dias e passa a ser a relação entre número de casos ativos dos últimos 7 dias e o número de casos ativos dos 7 dias anteriores a eles.

Os prefeitos ouviram atentamente as explicações do secretário de Estado de Finanças, Luís Fernando, na expectativa de como ficaria a nova classificação que será apresentada no final do ciclo. A presidente da Associação Rondoniense de Municípios (Arom) e prefeita de São Francisco do Guaporé, Gislaíne Clemente (Lebrinha), lembrou que o novo aprimoramento analisado pelo governo do Estado vem ao encontro da solicitação da Associação e traz uma transparência efetiva das ações de enfrentamento à Covid-19 com novos critérios para enquadramento dos municípios. A prefeita ainda destacou o fato de Rondônia liderar o ranking de testes realizados para o diagnóstico de Covid-19.

”O nosso agradecimento ao governador Marcos Rocha que tem dialogado muito com a gente esses dias, é importante esse diálogo, obrigada por ter dado espaço a Arom de fazer parte do Comitê. Estamos há uma semana dialogando todos os dias, agradeço também a toda equipe. Cada município tem o seu papel e a gente precisa estar trabalhando em conjunto, e isso o que o senhor tem feito. Parabéns pela notícia que saiu em nível nacional de que Rondônia é o estado que mais testa a população proporcionalmente. Os pleitos da Arom estão contemplados nessas planilhas apresentadas, e nós prefeitos temos que intensificar o nosso dever de casa, a questão dos protocolos. Temos que reforçar a prevenção, a Atenção Básica”

O governador Marcos Rocha fez um comentário sobre a afirmação da presidente da Arom e prefeita de São Francisco destacando ser possível controlar o avanço da Covid-19, evitar o colapso do sistema de saúde e continuar as atividades comerciais nas regiões que apresentam uma incidência controlada dos casos. ”Estamos seguindo critérios técnicos para poder vencer não só a questão da Covid-19, mas os demais problemas que assolam o estado de Rondônia, assim como cada um dos municípios. O estado de Rondônia que foi tão criticado no passado é o que mais testa no Brasil, nós conseguimos criar leitos de UTI enquanto muitos estados não conseguiram fazer, é o primeiro colocado em transparência, e isso trabalhando bastante, não sou eu sozinho, mais uma equipe que trabalha ao lado e também os prefeitos que vão conduzindo a população da melhor forma”.

O prefeito de Pimenta Bueno, Aurismar Araújo, representando a Zona da Mata, avaliou de forma positiva a mudança proposta pelo

Governo. "Agradeço ao governador pelo equilíbrio, pela sensatez, é momento que o senhor está mostrando o seu poder de comando, e de tomar decisões ouvindo a nós, prefeitos. Isso é o que nos faz ficarmos otimistas, mesmo passando por esse momento difícil", considera.

Todos os prefeitos que participaram da videoconferência foram unânimes ao destacar a atenção dada pelo governador aos municípios nessa fase difícil que tem afetado as áreas de saúde e econômica. A exemplo do prefeito de Vilhena, Eduardo Japonês, que argumentou que o momento é de união e agradeceu pela forma que o Estado tem tratado a questão do enfrentamento ao coronavírus e lembrou que a região de Vilhena foi atendida em todas as demandas solicitadas.

O governador Marcos Rocha deixou claro que tudo está sendo trabalhado com critérios técnicos e que a palavra como foco é a responsabilidade com a vida de cada um. O chefe do Executivo Estadual lembrou que Rondônia é o que mais testa no Brasil e segue entre os primeiros colocados em transparência.

"É importante dizer que estamos analisando todos os critérios de mudanças implementados. O setor produtivo também foi muito importante nesse momento. Nós vamos vencer essa crise. Essa fórmula de cálculo que foi apresentada é uma fórmula que consegue atender cada uma das prefeituras e a vontade que tenho de não deixar nada fechar, mas nós precisamos seguir critérios técnicos. Temos trabalhado firmes com vontade de vencer as dificuldades geradas por essa doença", enfatizou o governador Marcos Rocha.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO